

Covid-19: hormônios femininos protegem as mulheres?

Ao longo da pandemia da [Covid-19](#), observou-se que os homens são mais infectados, têm sintomas mais graves e uma maior taxa de mortalidade do que as mulheres.

Uma equipe de cientistas da University of Illinois at Chicago investigou os motivos desse fenômeno e publicou o estudo na revista *Trends in Endocrinology & Metabolism*.

O artigo aponta que a resposta está nos hormônios sexuais femininos.

Como os hormônios agem

O estrogênio, a progesterona e a alopregnanolona têm funções anti inflamatórias que remodelam a competência das células imunes, estimulam a produção de anticorpos, promovem o reparo de células epiteliais respiratórias e inibem o receptor ACE2, que é a porta de acesso do SARS-CoV-2 no organismo. O estudo sugere que esse mecanismo pode gerar certa proteção à mulher contra os sintomas da Covid-19.

A observação dos hormônios femininos também reafirma a idade como um fator de risco. Afinal, quanto mais jovens, mais alta é a concentração de hormônios nas mulheres.

A evidência da Covid-19 em grávidas

Na prática, a evidência é sustentada pelos casos de mulheres grávidas infectadas. Relatos mostram que, após o nascimento do bebê, os sintomas das mulheres que contraíram o coronavírus ainda grávidas pioraram consideravelmente.

Enquanto grávidas eram praticamente assintomáticas, e após o parto, apresentavam um quadro grave da doença. A elevação dos sintomas coincide com uma queda rápida de estradiol, progesterona e alopregnanolona.

"Os hormônios que ajudam a sustentar a gravidez, como a progesterona, são 100 vezes mais concentrados no terceiro trimestre. Estradiol, alopregnanolona e progesterona têm funções anti inflamatórias importantes e estão envolvidos na restauração do sistema imunológico. Isso sugere que está grávida as mulheres tornaram-se sintomáticas, e algumas até foram internadas na UTI, após o parto, por causa da queda rápida desses hormônios. A correlação foi realmente impressionante. Mulheres grávidas têm 15 vezes menos probabilidade de morrer de Covid-19 do que outras mulheres",

explicou o pesquisador em psiquiatria Graziano Pinna em entrevista para o portal Science Daily.

Alimentação rica em fitoestrogênios

Uma nutrição enriquecida com fitoestrogênios também é importante. Os fitoestrogênios são "estrogênio produzido por plantas" e têm a capacidade de se ligar diretamente aos receptores humanos de estrogênio ou podem ser convertidos em estradiol pelo microbioma.

O microbioma são os genomas coletivos dos micróbios compostos de bactérias, bacteriófagos, fungos, protozoários e vírus que vivem no intestino.

Soja, lentilha e aveia são bons exemplos de alimentos ricos em fitoestrogênios.

Mulheres não são imunes ao coronavírus

As notícias são animadoras para mulheres, mas é preciso ter cuidado ao interpretar o estudo. Ele não deve ser usado para sustentar a negligência em relação à pandemia.

É evidente que isso não significa que as mulheres são imunes ao coronavírus ou que a doença necessariamente vai se apresentar de forma leve nelas.

Continue praticando o distanciamento social, usando máscara, higienizando as mãos e cuidando de si e dos outros.

Endocrinologia na telemedicina

Ficou animada com os dados? É interessante fazer um check-up para conferir se os seus níveis de hormônios sexuais estão em dia.

Você pode fazer isso de forma prática e segura, do conforto da sua casa, com a telemedicina. A endocrinologia é uma das mais de 30 especialidades disponíveis na Conexa Saúde, a maior plataforma de telemedicina independente da América Latina.

Gostou da notícia? Siga a [Conexa Saúde no Instagram](#) para ficar por dentro de mais conteúdos!

Texto: [Manoela Caldas](#)

Referências:

Graziano Pinna. **Sex and COVID-19: A Protective Role for Reproductive Steroids.** *Trends in Endocrinology & Metabolism*, 2020; DOI: [10.1016/j.tem.2020.11.004](https://doi.org/10.1016/j.tem.2020.11.004)

University of Illinois at Chicago. "Study shows protective role sex steroids play in COVID-19: Female reproductive steroids provide anti-inflammatory and antibody production suggesting COVID-19 symptom protection." ScienceDaily. ScienceDaily, 24 November 2020. <
www.sciencedaily.com/releases/2020/11/201124122919.htm>.